

Bolsas fecham em alta

LOBO

ECONOMIA • 25

após o acerto na dívida

Ext

A notícia de que o Brasil tinha finalmente chegado a um entendimento com os bancos credores da dívida externa animou os investidores em ações. Após um início em baixa, o mercado reagiu e as cotações dos papéis começaram a subir, principalmente da chamada segunda linha nobre, o que foi acompanhado pelas **blue-chips**. Ontem, o IBV (índice de lucratividade) registrou uma alta de 4,2% no fechamento e 3,4% na média. Em São Paulo, o Índice Bovespa subiu 4,4%.

O mercado carioca movimentou 45,6% a mais do que na véspera, totalizando CZ\$ 636,1 milhões. Segundo corretores, assim que as Bolsas sina-

lizaram que o dia era de alta, as fundações e os fundos mútuos de ações, que até então praticamente não operavam no mercado, começaram a realizar suas ordens de compra. No mercado paulista, o volume foi ainda mais expressivo, somando CZ\$ 1,02 bilhão.

Na opinião do Gerente de Operações da Corretora Multiplic, Fernando Ilá, o bom desempenho do Brasil nas negociações da dívida motivou o mercado, mas ainda não é suficiente para garantir uma reversão de tendência. Segundo ele, o desfecho dos entendimentos com os credores depende também da aprovação do PMDB.